

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE ENFERMAGEM
GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Diego Marques de Oliveira

**Satisfação profissional das equipes de enfermagem e intenção em deixar a
profissão em hospitais universitários brasileiros**

Juiz de Fora

2023

Diego Marques de Oliveira

**Satisfação profissional das equipes de enfermagem e intenção em deixar a
profissão em hospitais universitários brasileiros**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Enfermagem
da Universidade Federal de Juiz de Fora
como requisito à obtenção do título de
Graduado em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Nádia Fontoura Sanhudo

Juiz de Fora

2023

Ficha catalográfica elaborada através do programa de geração automática da Biblioteca Universitária da UFJF, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Marques de Oliveira, Diego .

Satisfação profissional das equipes de enfermagem e intenção em deixar a profissão em hospitais universitários brasileiros / Diego Marques de Oliveira. -- 2023.

54 f.

Orientadora: Nádia Fontoura Sanhudo

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Enfermagem, 2023.

1. Intention. 2. Satisfação no emprego. 3. Equipe de enfermagem.
I. Fontoura Sanhudo, Nádia , orient. II. Título.

Diego Marques de Oliveira

**Satisfação profissional das equipes de enfermagem e intenção em deixar a
profissão em hospitais universitários brasileiros**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentada à Faculdade de Enfermagem
da Universidade Federal de Juiz de Fora
como requisito à obtenção do título de
Graduado em Enfermagem.

Aprovada em 12 de Dezembro de 2023

BANCA EXAMINADORA

Doutora Nádia Fontoura Sanhudo – Orientadora
Universidade Federal de Juiz de Fora

Doutora Herica Silva Dutra
Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestranda Diana Albuquerque Alvim de Paula
Universidade Federal de Juiz de Fora

Dedico este trabalho aos meus pais,
professores e amigos que me inspiram e
me deram suporte durante todo caminho
percorrido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos as pessoas envolvidas nesse trabalho incluindo meus familiares, pela paciência, aos professores, pela dedicação e orientação e aos meus amigos por tornarem essa caminhada menos pesada e mais divertida. Agradeço também a Universidade Federal de Juiz de Fora por todo amparo durante meus anos de formação.

“O cuidado entra na natureza e na constituição do ser humano... Sem o cuidado, ele deixa de ser humano, desestrutura-se, definha, perde sentido e morre” (Leonardo Boff).

RESUMO

SATISFAÇÃO PROFISSIONAL DAS EQUIPES DE ENFERMAGEM E INTENÇÃO EM DEIXAR A PROFISSÃO EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Diego Marques de Oliveira

Nádia Fontoura Sanhudo

Introdução: A qualidade do ambiente da prática de enfermagem pode ser refletida na capacidade das instituições em reter seus trabalhadores. Entretanto, vários desafios profissionais podem resultar no aumento da intenção em deixar a profissão. **Objetivo:** analisar a satisfação dos profissionais de enfermagem e a intenção em deixar a profissão em três hospitais universitários do Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal com abordagem quantitativa realizados em três hospitais universitários brasileiros localizados na região Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Dados foram coletados dentre outubro de 2018 a setembro de 2022 entrevistando 143 profissionais por hospital (n = 429) por meio da parte “informação geral” do instrumento MISSCARE-Brasil. **Resultados:** A maioria dos profissionais era do sexo feminino (80%). Quanto à categoria, 33,8% enfermeiros e 66,2% técnicos de enfermagem. Relativo ao nível educacional mais elevado 29,6% tinham nível médio, 25,6% graduação e 44,8% pós-graduação. Do total, 7% têm intenção em deixar a profissão dentro de um ano. Um total de 58,5% sente que o número de funcionários é inadequado. Mais de 75% estão satisfeitos com o cargo desenvolvido. Mais de 80% estão satisfeitos no local onde trabalham. Relativo ao trabalho em equipe mais de 70% estão satisfeitos. **Conclusão:** O percentual de profissionais com a intenção em deixar a profissão varia de acordo com o local e o momento temporal ao qual estão inseridos. Ainda que a taxa da intenção em deixar a profissão seja menor que nos estudos internacionais, este fenômeno exige estudo. A pandemia de Covid-19 configura um marco no aumento da intenção em deixar a profissão.

Palavras-chave: Intention; Satisfação no emprego; Equipe de enfermagem;

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1 – **DADOS PESSOAIS E LABORAIS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM TRÊS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS PARTICIPANTES DO ESTUDO. BRASIL, 2022 (N = 429).....4**
- Tabela 2 – **IDADE, HORAS TRABALHADAS POR SEMANA, HORAS EXTRA, TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO CARGO ATUAL, TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO SETOR/UNIDADE, FALTAS AO TRABALHO E NÚMERO DE PACIENTES NO PLANTÃO ATUAL. BRASIL, 2022 (N=429).....5**
- Tabela 3 – **DADOS SOBRE A ADEQUAÇÃO DO NÚMERO DE PROFISSIONAIS PARA ASSISTÊNCIA, SATISFAÇÃO NO TRABALHO E INTENÇÃO EM DEIXAR O TRABALHO. BRASIL, 2023 (N=429).....5**
- Tabela 4 – **ASSOCIAÇÃO ENTRE INTENÇÃO DE DEIXAR O EMPREGO E AS VARIÁVEIS PESSOAIS E LABORAIS. BRASIL, 2022. (N = 429).....6**

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---|
| CEP | Conselho de Ética em Pesquisa |
| COFEN | Conselho Federal de Enfermagem |
| EBSERH | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares |
| MISSCARE | Missed Nursing Care |
| SPSS | Statistic Package for Social Science |
| TCLE | Termo de Consentimento Livre Esclarecido |

LISTA DE SÍMBOLOS

α alfa

β beta

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | 1 |
| 2 | METODOLOGIA..... | 2 |
| 3 | RESULTADOS..... | 4 |
| 3.1 | CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA..... | 4 |
| 3.2 | CARACTERIZAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO..... | 5 |
| 4 | DISCUSSÃO..... | 7 |
| 5 | CONCLUSÃO | 9 |
| | REFERÊNCIAS | 11 |
| | ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO..... | 13 |
| | ANEXO B – INSTRUMENTO MISSCARE – BRASIL..... | 14 |
| | ANEXO C – PARECERES CONSUBSTANCIADOS DOS COMITES DE ETICA EM PESQUISA..... | 23 |

1 INTRODUÇÃO

A qualidade do cuidado com o usuário pode ser refletida diretamente pela capacidade da instituição de saúde em reter seus trabalhadores, em especial, os profissionais de enfermagem que estão a maior parte do tempo em contato com o paciente (4). Entretanto, mundialmente, a escassez de trabalhadores da enfermagem foi estimada em 6 milhões de profissionais no período pré-pandêmico, com perspectivas de chegar a 13 milhões nos próximos anos como consequência do aumento da demanda de cuidados e a pobre política de retenção destes profissionais (17). Nas Américas, devido às desigualdades existentes entre os países, vários fatores têm contribuído para a falta de enfermeiros e técnicos de enfermagem como: migrações e mobilidades de mão de obra, má distribuição dos profissionais da saúde, avanço profissional pouco reconhecido e educação pouco qualificada (11). Caminhando em contramão a tendência mundial, o Brasil conta com 70% da força de trabalho em saúde representado pela enfermagem com perspectivas de aumento em 51% até 2030, porém, a distribuição profissional desigual em diferentes estados aliado a baixa política de retenção dos trabalhadores, tem contribuído para o aumento da insatisfação com a profissão e intenção em deixá-la (10). Somado a isto, a densidade de enfermeiros por dez mil habitantes tem decaído desde 2018 onde se tinha 100,9/10.000 hab e em 2021 55,1/10.000 hab (17).

Intenção em deixar o emprego pode ser entendida como o resultado de um longo processo de recorrentes exposições a fatores estressantes no ambiente do trabalho, aumentando a insatisfação com o emprego, distanciamento emocional da função e o aumento do sentimento de deixar o trabalho como formas de lidar com o agente estressor (9). Dentre os fatores que influenciam a intenção em deixar o emprego, no contexto hospitalar, tem-se: excessiva carga de trabalho, equipe com número irregular de trabalhadores, pressão emocional, conflitos interprofissionais, elevado esforço físico e violência no ambiente de trabalho (2, 16, 5,15).

Apesar da intenção em deixar o trabalho ser um fenômeno já bem documentado e preocupante nos países desenvolvidos, pouco se tem estudado a respeito desse fenômeno nos países em desenvolvimento, principalmente no Brasil onde a perda de profissionais qualificados para o mercado internacional somada à insatisfação com a profissão pode contribuir com o aumento da vulnerabilidade do sistema de saúde brasileiro (11). Este estudo tem, portanto, o objetivo de analisar a satisfação dos profissionais de enfermagem e a intenção em deixar o trabalho em três hospitais universitários do Brasil.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal com abordagem quantitativa, realizado em três hospitais universitários federais caracterizados como hospital geral de médio porte, geridos pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Os hospitais participantes do estudo estão localizados em três regiões brasileiras, a saber: região Sudeste; região Centro-Oeste e; região Sul.

A coleta de dados ocorreu em momentos distintos em cada um dos 3 cenários da pesquisa. Na região Sudeste ela ocorreu de outubro de 2018 a abril de 2019 onde o convite foi feito pessoalmente pelo pesquisador, assim como, a entrega e assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) impresso (uma via para o autor e outra para o participante). O formulário da pesquisa foi respondido em dispositivo eletrônico *Android* cedido pelo próprio pesquisador.

Na região Centro-Oeste, a coleta de dados aconteceu entre novembro de 2020 e junho 2021. O convite foi feito de forma pessoal e o TCLE foi impresso e entregue aos pesquisados, entretanto, o formulário da pesquisa foi disponibilizado através de link eletrônico para que os pesquisados respondessem em seus próprios aparelhos eletrônicos.

Por fim, na região Sul, os dados foram colhidos de julho de 2021 a setembro de 2022, em que o TCLE e o formulário da pesquisa foram enviados e respondidos de forma online através de link cedido pelo pesquisador.

Os formulários de pesquisa eletrônicos foram confeccionado com o auxílio do *software KoBoToolbox* .

O número total de 429 participantes foi calculado com auxílio do software *G*Power 3.1.9.3* que considera os postulados de Cohen (1992) de poder de teste estatístico para a delimitação do tamanho amostral, considerando o tamanho amostral (n), o tamanho do efeito (ES - *effect size*) e as possibilidades de erros tipo I ($\alpha = 0,05$) e II ($\beta = 0,80$). Assim, obteve-se uma amostra de 143 participantes em cada hospital.

Para este estudo foi utilizado a parte de “informação geral” do instrumento MISSCARE que foi originalmente elaborado por Beatrice J. Kalish com o intuito de identificar possíveis erros e razões na omissão de cuidados na prática assistencial de Enfermagem (6). Este instrumento foi validado no Brasil e incluído itens que refletissem melhor a realidade brasileira passando a ser denominado MISSCARE - Brasil (14). O MISSCARE - Brasil possui uma parte inicial composta por dados pessoais e profissionais bem como a avaliação da intenção de deixar o emprego,

percepção sobre a adequação do número de profissionais e satisfação no trabalho, cujas informações foram utilizadas nesse estudo (14).

A intenção em deixar a profissão foi avaliada por meio da pergunta: “Planeja deixar cargo ou função atual?”, com opções de resposta: nos próximos seis meses; no próximo ano e; não planejo deixar meu cargo/função atual. Em seguida, a satisfação profissional foi quantificada por meio de três perguntas: “O quanto você está satisfeito em seu cargo/função atual?”; “Independente do seu trabalho atual, o quanto você está satisfeito em ser um escriturário/secretário, auxiliar de enfermagem, técnico ou enfermeiro da unidade?” e; “O quanto você está satisfeito com o desempenho do trabalho em equipe desta unidade?”. Como opções de respostas para estas três perguntas: “Muito satisfeito”, “Satisfeito”, “Nem satisfeito nem insatisfeito”, “Insatisfeito” e “Muito insatisfeito”.

Foram convidados a participarem do estudo indivíduos que atenderam os seguintes critérios de inclusão: a) ser enfermeiro ou técnico de enfermagem; b) possuir vínculo empregatício junto a instituição alvo da pesquisa há no mínimo três meses; c) não estar de férias ou licenciado no momento da coleta de dados. Como critério de exclusão: a) desenvolver atividades exclusivamente de cunho administrativo ou gerencial.

Os dados foram tabulados no programa Excel Windows e analisados por meio do programa estatístico “Statistic Package for Social Sciences” (SPSS), versão 29. Foram elaboradas tabelas de frequência (absoluta e percentual) para descrever o perfil da amostra, assim como, obtidas medidas de posição das variáveis contínuas (média, mediana, desvio-padrão, valor máximo e valor mínimo).

Para fins de análise dos dados, foram agrupadas as respostas relativas à satisfação no trabalho da seguinte forma: as respostas, muito satisfeito e satisfeito foram categorizadas como “satisfeito” e; as respostas nem satisfeito nem insatisfeitos, muito insatisfeito e insatisfeito foram categorizadas em “insatisfeito”. Da mesma forma, para a variável “intenção de deixar o emprego” as respostas “nos próximos seis meses” e “no próximo ano” foram agrupadas para “sim”.

As variáveis sexo, cargo, idade tempo de experiência no cargo atual e na unidade, número de pacientes sob responsabilidade do profissional no turno atual foram categorizadas em dois grupos conforme a frequência mais próxima da mediana para inclusão na análise de associação.

A associação entre as variáveis foi verificada por meio do teste Qui-quadrado de Pearson. Além disso, foi verificada a razão de chances (*Odds ratio*) e o intervalo de confiança. A análise estatística foi realizada com apoio do *software Statistical Package for the Social Science* (SPSS) versão 29. Foi considerado p-valor <0,05 para os testes estatísticos empregados.

Esta pesquisa foi submetida à apreciação aos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) das três instituições participantes com pareceres consubstanciados nº 4.258.2022 (03/09/2020); nº 4.376.643 (03/11/2020); e nº 4.401.315 (16/11/2020). Foram respeitados os preceitos da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Ética.

3 RESULTADOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

Ao todo, 429 profissionais de Enfermagem responderam o instrumento, sendo 143 questionários respondidos em cada hospital. Destes, representantes do sexo feminino totalizaram 343 (80%) profissionais, enquanto que, do sexo masculino 86 (20%) profissionais. A caracterização pessoal e laboal dos participantes pode ser observada na *Tabela 1 e 2*.

Tabela 1 – Dados pessoais e laborais dos profissionais de Enfermagem três hospitais universitários participantes do estudo. Brasil, 2022 (n = 429).

| Variáveis | Hospital (Região) | | | Categoria | | Total n (%) |
|---------------------------------------|-------------------|--------------|------------|------------|-------------|----------------|
| | Sudeste | Centro-Oeste | Sul | Enfer. | Tec. Enfer. | |
| | n (%) | n (%) | n (%) | n (%) | n (%) | |
| Sexo | | | | | | |
| Feminino | 111 (77,6) | 117 (81,8) | 115 (80,4) | 122 (84,1) | 221 (77,8) | 343 (80,0) |
| Masculino | 32 (22,4) | 26 (18,2) | 28 (19,6) | 23 (15,9) | 63 (22,2) | 86 (20,0) |
| Cargo/Função no Trabalho | | | | | | |
| Enfermeiro | 50 (35,5) | 43 (30,1) | 52 (36,4) | — | — | 145 (33,8) |
| Técnico de Enfermagem | 93 (65,0) | 100 (69,9) | 91 (63,6) | — | — | 284 (66,2) |
| Nível Educacional Mais Elevado | | | | | | |
| Ensino Médio | 45 (31,5) | 34 (23,8) | 48 (33,6) | 0 (0) | 127 (44,7) | 127 (29,6) |
| Ensino Superior | 38 (26,6) | 37 (25,9) | 35 (24,5) | 12 (8,2) | 98 (34,5) | 110 (25,6) |
| Pós-graduação | 60 (42,0) | 72 (50,3) | 60 (42,0) | 133 (91,8) | 59 (20,7) | 192 (44,8) |
| Período de Trabalho | | | | | | |
| Diurno | 87 (60,8) | 81 (56,6) | 92 (64,3) | 86 (59,3) | 174 (61,2) | 260 (60,6) |
| Noturno | 56 (39,2) | 51 (35,7) | 48 (33,6) | 56 (38,6) | 99 (34,8) | 155 (36,1) |
| Rodízio entre os turnos | 0 (0,0) | 11 (7,7) | 3 (2,1) | 3 (2,1) | 11 (4,0) | 14 (3,3) |

Tabela 2 – Idade, horas trabalhadas por semana, horas extra, tempo de experiência no cargo atual, tempo de experiência no setor/unidade, faltas ao trabalho e número de pacientes no plantão atual. Brasil, 2022 (n=429).

| Variável | Mínimo | Média | Desvio-padrão | Mediana | Máximo |
|---------------------------------------|--------|-------|---------------|---------|--------|
| Idade | 23 | 38,18 | 8,67 | 37 | 61 |
| Horas trabalhadas/semana | 12 | 36,06 | 6,03 | 36 | 14 |
| Horas extra | 0 | 8,77 | 25,55 | – | 432 |
| Tempo de experiência no cargo atual | -21 | 11,62 | 6,63 | 10 | 40 |
| Tempo de experiência no setor/unidade | -6 | 5,00 | 10,17 | 3 | 136 |
| Faltas ao trabalho | -1 | 2,88 | 6,17 | – | 60 |
| Número de pacientes no plantão atual | -17 | 8,26 | 7,56 | 7 | 100 |

3.2 SATISFAÇÃO NO TRABALHO

Os dados a respeito da satisfação no trabalho entre os participantes, assim como, a frequência com que eles sentem que o número de funcionários da sua unidade/setor é inadequado são apresentados na *Tabela 3*.

Tabela 3 – Dados sobre a adequação do número de profissionais para assistência, satisfação no trabalho e intenção em deixar o trabalho. Brasil, 2023 (n=429).

| Variáveis | Hospital (Região) | | | Categoria | | Total n (%) |
|--|-------------------|--------------|------------|------------|-------------|----------------|
| | Sudeste | Centro-Oeste | Sul | Enfer. | Tec. Enfer. | |
| | n (%) | n (%) | n (%) | n (%) | n (%) | |
| Frequência com o que sente que o número de funcionários da sua unidade/setor é inadequado | | | | | | |
| Maior ou igual que 50% do tempo trabalhado | 57 (40,0) | 103 (72,0) | 91 (63,7) | 80 (55,0) | 171 (60,2) | 251 (58,5) |
| Menor que 50% do tempo trabalhado | 86 (60,0) | 40 (28,0) | 52 (36,3) | 65 (45,0) | 113 (39,8) | 178 (41,5) |
| O quanto você está satisfeito com o cargo/função atual | | | | | | |
| Satisfeito | 127 (88,9) | 92 (64,4) | 105 (73,4) | 110 (75,8) | 214 (75,3) | 324 (75,5) |
| Nem satisfeito nem insatisfeito | 12 (8,4) | 33 (23,1) | 27 (18,9) | 26 (17,9) | 46 (16,1) | 72 (18,6) |
| Insatisfeito | 4 (2,8) | 18 (12,6) | 11 (7,7) | 9 (6,3) | 24 (8,6) | 33 (7,7) |
| Independente do trabalho atual, o quanto você está satisfeito em trabalhar na unidade | | | | | | |
| Satisfeito | 133 (93,1) | 101 (70,7) | 120 (83,9) | 116 (80,0) | 238 (83,8) | 354 (82,5) |
| Nem satisfeito nem insatisfeito | 6 (4,2) | 27 (18,9) | 17 (11,9) | 20 (13,8) | 30 (10,5) | 50 (11,7) |
| Insatisfeito | 4 (2,8) | 15 (10,5) | 6 (4,2) | 9 (6,2) | 16 (5,7) | 25 (5,8) |
| O quanto você está satisfeito com o desempenho do trabalho em equipe desta unidade | | | | | | |
| Satisfeito | 114 (79,7) | 87 (60,8) | 108 (75,5) | 101 (69,7) | 208 (73,2) | 309 (72) |
| Nem satisfeito nem insatisfeito | 19 (13,3) | 31 (21,7) | 24 (16,8) | 28 (19,3) | 46 (16,2) | 74 (17,2) |
| Insatisfeito | 10 (7,0) | 25 (17,5) | 11 (7,7) | 16 (11,0) | 30 (10,6) | 46 (10,8) |
| Planeja deixar seu cargo/função atual | | | | | | |
| Não planeja deixar | 138 (96,5) | 131 (91,6) | 130 (90,9) | 137 (94,5) | 262 (92,2) | 399 (93,0) |
| Nos próximos 6 meses a 1 ano | 5 (3,5) | 12 (8,4) | 13 (9,1) | 8 (5,5) | 22 (7,8) | 30 (7,0) |

A associação entre intenção de deixar o emprego e as variáveis sexo, cargo, idade, tempo de experiência no cargo atual e na unidade, número de pacientes sob responsabilidade do profissional no turno atual e satisfação laboral apontou que há intenção de deixar o emprego foi duas vezes maior entre os trabalhadores com até 37 anos (OR = 2,41; IC 95% 1,13 – 5,14), três vezes maior entre aqueles que estão insatisfeitos com o cargo atual (OR = 3,53; IC 95% 1,78 – 6,98), e duas vezes maior entre aqueles insatisfeitos com a profissão (OR = 2,73; IC 95% 1,36 – 5,50) e com o trabalho em equipe (OR = 2,58; IC 95% 1,30 – 5,10), conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Associação entre intenção de deixar o emprego e as variáveis pessoais e laborais. Brasil, 2022. (n = 429)

| Variáveis | | Intenção de deixar o cargo | | OR (IC 95%) | p-valor* |
|--------------------------------------|-----------------------|----------------------------|-----------|-----------------------|------------------|
| | | Não n(%) | Sim n(%) | | |
| Sexo | Feminino | 323 (81,0) | 20 (66,7) | 0,50 (0,24 – 1,03) | 0,055 |
| | Masculino | 76 (19,0) | 10 (33,3) | | |
| Cargo | Técnico em Enfermagem | 262 (65,7) | 22 (73,3) | 1,40 (0,64 – 3,08) | 0,260 |
| | Enfermeiro | 137 (34,3) | 8 (26,7) | | |
| Idade | ≤ 37 anos | 190 (47,6) | 21 (70,0) | 2,41 (1,13 – 5,14) | 0,014 |
| | ≥ 38 anos | 209 (52,4) | 9 (30,0) | | |
| Tempo de experiência no cargo | ≤ 9 anos | 148 (37,1) | 14 (46,7) | 1,44 (0,72 – 2,88) | 0,197 |
| | ≥ 10 anos | 251 (62,9) | 16 (53,3) | | |
| Tempo de experiência na unidade | ≤ 3 anos | 204 (51,1) | 18 (60,0) | 1,40 (0,69 – 2,83) | 0,228 |
| | ≥ 4 anos | 195 (48,9) | 12 (40,0) | | |
| Número de pacientes no plantão atual | ≤ 4 pacientes | 184 (46,1) | 11 (36,7) | 0,70 (0,34 – 1,42) | 0,209 |
| | ≥ 5 pacientes | 215 (53,9) | 19 (63,3) | | |
| Satisfação com o cargo/função atual | Não | 89 (22,3) | 16 (53,3) | 3,57 (1,78 – 6,98) | <0,001 |
| | Sim | 310 (77,3) | 46,7) | | |
| Satisfação com o trabalho | Não | 64 (16,0) | 11 (36,7) | 2,73 (1,36 – 5,50) | 0,007 |
| | Sim | 335 (84,0) | 19 (63,3) | | |
| Satisfação com o trabalho em equipe | Não | 105 (26,3) | 15 (50,0) | 2,58 (1,30 – 5,10) | 0,007 |
| | Sim | 294 (73,7) | 15 (50,0) | | |

Legenda: * = Qui-quadrado de Pearson; OR = *Odds Ratio*; IC = Intervalo de confiança.

As demais variáveis não foram consideradas para o teste de associação devido a pouca variabilidade nas respostas dos participantes.

4 DISCUSSÃO

Este estudo evidenciou um grande contingente de profissionais de enfermagem do sexo feminino que possui uma média de idade menor que 40 anos e exerce o cargo de técnico de enfermagem nos três hospitais pesquisados. Estes dados são corroborados com o estudo sociodemográfico sobre os profissionais de Enfermagem no Brasil que encontrou que 85,1% da equipe de enfermagem é composta por profissionais do sexo feminino, 61,7% tinham menos que 40 anos de idade e que 77% dos profissionais entrevistados exerciam a categoria profissional de técnico e auxiliar de enfermagem (13).

Em relação ao nível educacional mais elevado, foi observado que 70,4% dos profissionais entrevistados possuem ensino superior e/ou pós-graduação, dentre eles 33,8% são enfermeiros. Isto mostra que 36,6% dos técnicos de enfermagem possuem graduação ou pós-graduação nos três hospitais estudados. Em um estudo a respeito do perfil da enfermagem no Brasil, mostrou que apenas 11,5% dos técnicos de enfermagem do Brasil possuem ensino superior completo (13). Um dos fatores que podem explicar uma taxa maior de formação de técnicos com ensino superior neste estudo é o constante incentivo à continuidade da formação que os hospitais universitários federais oferecem para atualização dos conhecimentos.

Relativo à intenção em deixar o cargo/função dentro de um ano, este estudo encontrou nas instituições da região Sudeste, Centro-Oeste e Sul uma prevalência de 3,5%, 8,4% e 9,1% de profissionais que tinham a intenção em deixar sua profissão, respectivamente, que perfaz a média de 7%. A respeito da variação na intenção em deixar o cargo/função nos hospitais nas diferentes regiões pode ser explicado devido ao momento em que as coletas de dados foram feitas, uma vez que, no hospital da região Sudeste foi realizado no período pré-pandêmico, na região Centro-Oeste em franca pandemia, enquanto que na região Sul foi realizado no curso da pandemia quando já haviam desenvolvidos vacinas. Esta variação pode ter influenciado no processo de trabalho da equipe de enfermagem que teve que se reorganizar durante a pandemia além do medo crescente de uma doença até então sem vacina, bem como, a excessiva carga de trabalho devido o aumento da demanda por cuidados exercida nas instituições de saúde (7)(1).

Um estudo no município de Pelotas (RS) de 2022 encontrou que durante a pandemia de covid-19 a intenção em deixar a profissão chegou a 24,6% entre os profissionais de enfermagem (10). Na perspectiva internacional, um estudo suíço 2023 encontrou uma

prevalência de 55% dos profissionais de enfermagem que pensaram em abandonar suas carreiras durante o período da pandemia de covid-19 (1). Fora do contexto da pandemia, no período pré-pandêmico, um estudo conduzido em 40 hospitais na Itália encontrou que 35,5% dos enfermeiros tinham o desejo de deixar a profissão devido a fatores como exaustão emocional, alta relação paciente/enfermeiro e falta de realização pessoal (12).

Neste trabalho pode ser observado também que a percepção da equipe de enfermagem quanto à frequência com que sentem que o número de funcionários está inadequado é maior do que 50% em mais da metade do tempo em que trabalham, sendo a percepção dos enfermeiros 55,17% e dos técnicos de enfermagem 60,21%. Já entre os hospitais, as percepções divergiram, sendo que os hospitais da região Centro-Oeste (72,0%) e Sul (63,7%) sentiram maiores impactos em relação ao número inadequado de funcionários, enquanto que no Sudeste (40,0%) a percepção foi menor. A sobrecarga de trabalho resultante da insuficiência de recursos humanos e materiais, alta demanda de pacientes, gestão e organização da unidade pode afetar mentalmente e fisicamente a equipe de enfermagem impactando diretamente na segurança do paciente (18). O enfermeiro, como líder da equipe de enfermagem, fundamentado nas recomendações da Resolução Cofen 543/2017 que versa sobre o dimensionamento do recurso humano em enfermagem nos ambientes de saúde, deverá articular junto aos gestores a melhor resolução para este problema (3).

Com relação à satisfação com o papel desenvolvido, quando perguntado a respeito da satisfação com o cargo, 75,35% dos técnicos de enfermagem e 75,86% dos enfermeiros responderam que estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com seu cargo. Entretanto, dentre os hospitais estudados, observou-se que o hospital da região Centro-Oeste houve um percentual de satisfação menor com o cargo (64,4%) comparando-se com os hospitais das outras regiões estudados, região Sudeste (88,9%) e região Sul (73,4%). As coletas de dados foram feitas em momentos diferentes ao longo da pesquisa e passaram vários contextos como a pandemia de covid-19, isto pode ter influenciado nas considerações. O medo da doença e as altas cargas de trabalho influenciaram fortemente na satisfação com o cargo, principalmente nos profissionais de enfermagem que passaram a maior parte do tempo em cuidado direto com os pacientes (7).

Quando questionados a respeito da satisfação no local onde trabalhavam, não houve diferença entre as categorias: técnicos de enfermagem (83,80%) e enfermeiros (80%). Contudo, relacionando a satisfação com o local de trabalho entre os três

hospitais, o hospital da região Centro-Oeste possui um nível de satisfação menor (70,7%) comparando-se com os hospitais da região Sudeste (93,1%) e da região Sul (83,9%). Como já mencionado, um dos fatores que explicam esta discrepância pode ser o período de coleta de dados feito em momentos diferentes ao longo de 2018 até 2022 enfrentando o momento da crise sanitária mundial de covid-19. Um estudo com enfermeiras da linha de frente nas Filipinas encontrou que durante o período da pandemia houve um decréscimo com a satisfação com o emprego aumentando a intenção em deixar o trabalho (8)

Referente à satisfação com o trabalho em equipe este estudo encontrou que 69,65% dos enfermeiros estavam satisfeitos ou muito satisfeitos com o trabalho em equipe na unidade, juntamente com 73,23% dos técnicos de enfermagem participantes nas três instituições. Quando comparado os três hospitais nas suas regiões distintas, o hospital da região Centro-Oeste apresentou uma satisfação menor com a equipe (60,8%) em comparação com os hospitais da região Sudeste (79,7%) e Sul (75,5%). Este aspecto aponta para a importância dos relacionamentos no ambiente de trabalho, uma vez que, relações satisfatórias entre membros da equipe de enfermagem assim como a multiprofissional pode ser considerado um fator protetivo contra o aumento da intenção em deixar a enfermagem (8).

Referente às associações foi encontrado significância entre intenção em deixar a profissão e idade, satisfação com o cargo, satisfação com o trabalho e satisfação com o trabalho em equipe. Um estudo italiano encontrou que boas relações entre enfermeiros e a equipe assim como boa relação entre enfermagem e outras áreas profissionais é um fator protetor contra a intenção em deixar a enfermagem. Além disso, enfermeiros que apresentavam mais idade e experiência com o cargo tiveram menos inclinação em deixar a profissão somado à participação nos rumos do cuidado e da organização, aumentando assim a satisfação com o trabalho (12).

5 CONCLUSÃO

A partir das análises pode-se concluir que o percentual de profissionais de enfermagem que possuem a intenção em deixar a profissão dentro de um ano varia de acordo com as condições de trabalho das instituições e o contexto temporal ao qual eles estão inseridos. Ainda que a taxa de intenção em deixar a enfermagem, neste estudo, esteja abaixo das taxas conhecidas na literatura internacional, este fato se em crescente preocupação, pois faz parte de um problema que está emergindo. Aliado a isto, a

escassez de estudos nacionais dificulta a comparação entre as taxas encontradas. É possível perceber que existe uma carência de profissionais de enfermagem no mercado internacional e existe um incentivo dos seus governos para atrair talentos para exterior, principalmente mão-de-obra vinda da América Latina, sendo necessário então o investimento para a retenção destes profissionais no país.

Além disso, a pandemia de Covid-19 foi um marco que expôs as fragilidades dos sistemas de saúde em todo mundo refletindo na importância da organização do trabalho em saúde. Foi um momento de cuidados exaustivos que impactaram diretamente na satisfação e intenção em deixar a profissão acendendo o alerta para estudos e incentivos em políticas de valorização destes profissionais.

Por último, esta pesquisa apresentou limitações uma vez que ela está inserida no contexto hospitalar universitário federal, onde a estabilidade e a remuneração são fatores que impactam significativamente na decisão de manter o emprego ou não. Dessa forma, recomenda-se a replicação deste estudo em outros contextos das instituições de saúde.

REFERÊNCIAS

1. ANDERSSON, Maria *et al.* **Moral Distress, Health and Intention to Leave: Critical Care Nurses' Perceptions During COVID-19 Pandemic.** SAGE Open Nursing, 9, 2023. <https://doi.org/10.1177/23779608231169218>
2. BÜSSING, Arndt *et al.* **Work stress associated cool down reactions among nurses and hospital physicians and their relation to burnout symptoms.** BMC Health Serv Res; 17(1):551, 2017. <https://doi.org/10.1186/s12913-017-2445-3>
3. COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução 543 de 12 de Maio de 2017.** <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017/>
4. DE VRIES, Neeltje *et al.* **The Race to Retain Healthcare Workers: A Systematic Review on Factors that Impact Retention of Nurses and Physicians in Hospitals.** Inquiry. Jan-Dec; 60, 2023. <https://doi.org/10.1177/00469580231159318>
5. HÄMMIG, Oliver. **Explaining burnout and the intention to leave the profession among health professionals - a cross-sectional study in a hospital setting in Switzerland.** BMC Health Serv Res. Oct 19;18(1):785, 2018. <https://doi.org/10.1186/s12913-018-3556-1>
6. KALISCH, Beatrice; WILLIAMS, Rag. **Development and psychometric testing of a tool to measure missed nursing care.** J Nurs Adm.; 39(5):211–219, 2009. <https://doi.org/10.1097/NNA.0b013e3181a23cf5>
7. KANTORSKI, Luciane *et al.* **Intenção em deixar a Enfermagem durante a pandemia de COVID-19.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, 30, e3613, 2022. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.5815.3613>
8. LABRAGUE, Leodoro; LOS SANTOS, Janet. **Fear of COVID-19, psychological distress, work satisfaction and turnover intention among frontline nurses.** Journal of Nursing Management, 29(3), 395–403, 2021. <https://doi.org/10.1111/jonm.13168>
9. LAZARUS, Richard; FOLKMAN, Susan. **Stress, appraisal, and coping.** New York: Springer; 1987.
10. MENDES, Mariana *et al.* **Nursing workforce: scenario and trends.** Rev. Enferm. UFSM. vol.12 e11: 1-13, 2022. <https://doi.org/10.5902/2179769267928>
11. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **Diretriz estratégica para a enfermagem na Região das Américas.** Washington, D.C: OPAS; 2019.
12. SASSO, Loredana *et al.* **Push and pull factors of nurses' intention to leave.** J Nurs Manag. 27:946–954, 2019. <https://doi.org/10.1111/jonm.12745>
13. SILVA, Manoel; MACHADO, Maria Helena. **Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil.** Ciênc saúde coletiva, Jan; 25(1):07–13, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27572019>
14. SIQUEIRA, Lilian *et al.* **Validação do MISSCARE-BRASIL-Instrumento para avaliar omissão de cuidados de enfermagem.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, 25, 2017. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2354.2975>
15. STAFFORD, Sarah *et al.* **What is the impact of patient violence in the emergency department on emergency nurses' intention to leave?** J Nurs Manag, 2022. <https://doi.org/10.1111/jonm.13728>
16. WEINBERG, Ashley; CREED, Francis. **Stress and psychiatric disorder in healthcare professionals and hospital staff.** Lancet, 355(9203):533–7, 2000. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(99\)07366-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(99)07366-3)

17. WHO. **The State of the world's nursing 2020**: investing in education, jobs and leadership. ISBN: 9789240003279, 2020. <https://www.who.int/publications/i/item/9789240003279>
18. XAVIER, Franciele *et al.* **Sobrecarga da equipe de enfermagem e o risco de eventos adversos**. Nursing (Edição Brasileira), 26(297), 9371–9382, 2023. <https://doi.org/10.36489/nursing.2023v26i297p9371-9382>

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Gostaríamos de convidar você a participar como voluntário (a) da pesquisa **“AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM, OMISSÃO DE CUIDADOS E CLIMA DE SEGURANÇA: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL”**. O motivo que nos leva a realizar esta pesquisa é que **“o ambiente da prática de enfermagem em hospitais ainda não foi amplamente investigado no Brasil, tomando importante avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem nos diferentes cenários da prática assistencial, bem como sua interface com a omissão de cuidados e com a percepção do clima de segurança”**. Nesta pesquisa pretendemos **“avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática de enfermagem, satisfação no trabalho, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil”**.

Caso você concorde em participar, vamos fazer as seguintes atividades com você **“solicitar que responda um questionário”**. Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: **“riscos mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção. Inclui o risco de exposição pessoal e cansaço ao responder o questionário”**. Mas, para diminuir a chance desses riscos acontecerem, **“será desenvolvida identificação codificada dos participantes para inserção de informações no banco de dados. Também será permitido que o participante dedique o tempo que julgar necessário para o preenchimento do instrumento de coleta de dados, mesmo que isso implique em interromper a coleta e retomar o preenchimento quando julgar pertinente. Além disso, aos participantes será garantida a possibilidade de interrupção da participação ou exclusão das informações por eles oferecidas em qualquer momento durante a coleta dos dados, bem como o direito de recusa a responder qualquer uma das questões ou instrumentos envolvidos na coleta de dados”**. A pesquisa pode ajudar **“para o direcionamento de políticas institucionais voltadas para melhorias no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem, e na segurança e satisfação dos pacientes.”**.

Para participar deste estudo você não vai ter nenhum custo nem receberá qualquer vantagem financeira. Apesar disso, se você tiver algum dano por causa das atividades que fizemos com você nesta pesquisa, você tem direito a indenização. Você terá todas as informações que quiser sobre esta pesquisa e estará livre para participar ou recusar-se a participar. Mesmo que você queira participar agora, você pode voltar atrás ou parar de participar a qualquer momento. A sua participação é voluntária e o fato de não querer participar não vai trazer qualquer penalidade ou mudança na forma em que você é atendido (a). O pesquisador não vai divulgar seu nome. Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada. Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado (a) em nenhuma publicação que possa resultar.

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias originais, sendo que uma será arquivada pelo pesquisador responsável e a outra será fornecida a você. Os dados coletados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos, e após esse tempo serão destruídos. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resolução Nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos.

Declaro que concordo em participar da pesquisa e que me foi dada à oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Juiz de Fora, _____ de _____ de 20__ .

Assinatura do Participante

Assinatura do (a) Pesquisador (a)

Nome do Pesquisador Responsável: Herica Silva Dutra
Campus Universitário da UFJF
Faculdade/Departamento/Instituto: Faculdade de Enfermagem
CEP: 36036-900
Fone: (32) 99119-2423
E-mail: enfherica@gmail.com

Em caso de dúvidas, com respeito aos aspectos éticos desta pesquisa, você poderá consultar:

CEP - Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos - UFJF
Campus Universitário da UFJF
Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
CEP: 36036-900
Fone: (32) 2102- 3788 / E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

ANEXO B – Instrumento MISSCARE-BRASIL

APÊNDICE D – INSTRUMENTO MISSCARE-BRASIL

Prezado (a) participante,

O instrumento *MISSCARE* descrito abaixo mede o fenômeno da não realização dos cuidados de enfermagem. Inicialmente você deverá preencher as suas informações gerais. Em seguida, a **parte A** do instrumento *MISSCARE* é composta por 28 itens. Para cada questão, você será questionado (a) a considerar com que frequência cada cuidado não é realizado pelo pessoal de enfermagem de sua unidade. A **parte B** do instrumento é composta por 28 itens. Para cada questão, você poderá preencher as razões para a não realização do cuidado de enfermagem em sua unidade. Por favor, preencha até o final (o instrumento possui oito páginas).

Informação geral

1. Nome da unidade/setor onde você trabalha _____

2. Passo a maior parte do meu tempo de trabalho nesta unidade/setor: sim
não

3. Nível educacional mais elevado:

- 1) _____ Ensino fundamental
- 2) _____ Ensino médio
- 3) _____ Ensino Superior
- 4) _____ Pós-Graduação

4. Qual é a sua formação educacional mais elevada:

- 1) _____ Auxiliar de enfermagem
- 2) _____ Técnico em enfermagem
- 3) _____ Enfermeiro
- 4) _____ Ensino superior fora da área de enfermagem
- 5) _____ Especialização na área de Enfermagem
- 6) _____ Especialização fora da área de Enfermagem
- 7) _____ Mestrado ou doutorado em Enfermagem
- 8) _____ Mestrado ou doutorado fora da área de enfermagem

5. Sexo: Feminino _____ Masculino _____

6. Idade (em anos completos): _____

7. Cargo/Função no trabalho:

1) _____ Escriturário/Secretário/Auxiliar administrativo da unidade/setor

2) _____ Auxiliar de enfermagem

3) _____ Técnico em enfermagem

4) _____ Enfermeiro

5) _____ Enfermeiro com função administrativa (chefe de unidade/setor, coordenador, gerente)

6) _____ Outro (por favor, especifique): _____

8. Número de horas geralmente trabalhadas por semana na unidade/setor _____

9. Período de trabalho (marque a alternativa que melhor descreve seu período de trabalho)

1) _____ Diurno (manhã e/ou tarde)

2) _____ Vespertino

3) _____ Noturno

4) _____ Rodízio entre diurno, vespertino e noturno

10. Tempo de experiência em seu cargo/função: _____ anos _____ meses

11. Tempo de Experiência na unidade/setor de internação de paciente onde você trabalha atualmente: _____ anos _____ meses

12. Em qual turno você trabalha com maior frequência?

1) _____ 6 horas

2) _____ 8 horas

3) _____ 12 horas

4) _____ Rodízio entre 6, 8 ou 12 horas

5) _____ Outro [Por favor, especifique

13. Nos últimos 3 meses, quantas horas extras você trabalhou? _____

14. Nos últimos 3 meses, quantos dias ou turnos você faltou ao trabalho devido à doença, acidente ou motivos particulares (excluindo os dias previstos de folga na escala)? _____

15. Você planeja deixar seu cargo/função atual ?

1) _____ nos próximos 6 meses

2) _____ no próximo ano

16. Com que frequência você sente que o número de funcionários na sua unidade/setor é adequado ?

1) _____ 100% do tempo

2) _____ 75% do tempo

3) _____ 50% do tempo

4) _____ 25% do tempo

5) _____ 0% do tempo

17. No seu turno de hoje ou no último em que você trabalhou , de quantos pacientes você cuidou? _____

17- a. Quantas admissões de pacientes você realizou (incluindo transferências para a sua unidade)? _____

17- b. Quantas altas de pacientes você realizou (incluindo transferências para outras unidades)? _____

Por favor, marque uma resposta para cada questão

| | Muito satisfeito | Satisfeito | Nem satisfeito e nem insatisfeito | Insatisfeito | Muito insatisfeito |
|--|------------------|------------|-----------------------------------|--------------|--------------------|
| 18. O quanto você está satisfeito em seu cargo/função atual? | | | | | |
| 19. Independente de seu trabalho atual, o quanto você está satisfeito em ser um escriturário/secretário, auxiliar de enfermagem, técnico ou enfermeiro da unidade? | | | | | |
| 20. O quanto você está satisfeito com o desempenho do trabalho em equipe desta unidade? | | | | | |

Parte A – Cuidados de enfermagem não realizados

Os membros da equipe de enfermagem frequentemente têm múltiplas demandas no trabalho, o que requer a reorganização de prioridades, não realizando todos os cuidados necessários aos pacientes.

Considerando o seu conhecimento, com qual frequência os seguintes elementos dos cuidados de enfermagem não são realizados pelos membros da equipe de enfermagem (incluindo você) na unidade onde você trabalha?

Marque somente uma alternativa para cada item.

| | Nunca é realizado | Raramente é realizado | Ocasionalmente não é realizado | Realizado frequentemente | É sempre realizado |
|---|-------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------|--------------------|
| 1) Deambulação três vezes por dia ou conforme prescrito | | | | | |
| 2) Mudar o decúbito do paciente a cada duas horas | | | | | |
| 3) Alimentar o paciente ou administrar a dieta por sonda, no horário | | | | | |
| 4) Oferecer as refeições para os pacientes que se alimentam sozinhos | | | | | |
| 5) Administrar os medicamentos dentro de 30 minutos antes ou depois do horário prescrito | | | | | |
| 6) Avaliação dos sinais vitais conforme prescrito | | | | | |
| 7) Controle do balanço hídrico – entradas e saídas | | | | | |
| 8) Registro completo no prontuário do paciente, de todos os dados necessários | | | | | |
| 9) Orientações aos pacientes e familiares quanto às rotinas, procedimentos e cuidados prestados | | | | | |
| 10) Apoio emocional ao paciente e/ou família | | | | | |
| 11) Banho/higiene do paciente/medidas para prevenção de lesões de pele | | | | | |
| 12) Higiene bucal | | | | | |
| 13) Higienização das suas mãos | | | | | |
| 14) Planejamento e ensino do paciente e/ou família para a alta hospitalar | | | | | |
| 15) Monitorar a glicemia capilar (glicosimetria/dextro) conforme prescrito | | | | | |
| 16) Avaliação das condições do paciente a cada turno, identificando as suas necessidades de cuidado | | | | | |

| | Nunca é realizado | Raramente é realizado | Ocasionalmente não é realizado | Realizado frequentemente | É sempre realizado |
|---|-------------------|-----------------------|--------------------------------|--------------------------|--------------------|
| 17) Reavaliação focada, de acordo com a condição do paciente | | | | | |
| 18) Cuidados com acesso venoso e infusão, de acordo com as normas da instituição | | | | | |
| 19) O atendimento à chamada do paciente é feita dentro de cinco minutos. | | | | | |
| 20) As solicitações para administração de medicamentos prescritos S/N são atendidas em quinze minutos | | | | | |
| 21) Avaliação da efetividade dos medicamentos administrados | | | | | |
| 22) Participação em discussão da equipe interdisciplinar sobre a assistência ao paciente, se ocorrer | | | | | |
| 23) Higienizar o paciente prontamente após cada eliminação | | | | | |
| 24) Cuidados com lesões de pele/feridas | | | | | |
| 25) Aspiração de vias aéreas | | | | | |
| 26) Uso de medidas de prevenção para pacientes em risco de queda | | | | | |
| 27) Sentar o paciente fora do leito | | | | | |
| 28) Hidratar o paciente, quando adequado, oferecendo líquidos via oral ou administrando pela sonda | | | | | |

Parte B - Razões para a não realização dos cuidados de enfermagem

Pense sobre os cuidados de enfermagem que não são realizados por toda equipe de enfermagem de sua unidade (como você indicou na Parte A do instrumento desta pesquisa) e indique as RAZÕES pelas quais o cuidado de enfermagem não é realizado.

Marque somente uma alternativa para cada item.

| | RAZÃO Significante | RAZÃO Moderada | RAZÃO Pouco Significante | Não é uma RAZÃO |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------|
| 1) Número inadequado de pessoal | | | | |
| 2) Situações de urgência dos pacientes (Ex. a piora da condição de um paciente) | | | | |
| 3) Aumento inesperado do volume e/ou da gravidade dos pacientes da unidade | | | | |
| 4) Número inadequado de pessoal para a assistência ou tarefas administrativas (ex. número inadequado de escriturários/secretários, auxiliares de enfermagem, técnicos ou enfermeiros) | | | | |
| 5) A distribuição de pacientes por profissional não é equilibrada | | | | |
| 6) Os medicamentos não estavam disponíveis quando necessário | | | | |
| 7) A passagem de plantão do turno anterior ou das unidades que encaminham pacientes é inadequada | | | | |
| 8) Outros profissionais da equipe não forneceram a assistência no momento em que era necessário (Ex. fisioterapeuta não auxiliou na deambulação do paciente) | | | | |
| 9) Materiais/equipamentos não estavam disponíveis quando necessário | | | | |
| 10) Materiais/equipamentos não funcionaram adequadamente quando necessário | | | | |
| 11) Os membros da equipe não se ajudam entre si | | | | |

| | RAZÃO Significante | RAZÃO Moderada | RAZÃO Pouco Significante | Não é uma RAZÃO |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------|
| 12) Tensão/conflito ou problemas de comunicação com outros departamentos/setores de apoio | | | | |
| 13) Tensão/conflito ou problemas de comunicação dentro da EQUIPE DE ENFERMAGEM | | | | |
| 14) Tensão/conflito ou problemas de comunicação com a EQUIPE MÉDICA | | | | |
| 15) O auxiliar de enfermagem não comunicou que a assistência não foi realizada | | | | |
| 16) O profissional responsável pelo cuidado estava fora da unidade/setor ou não estava disponível | | | | |
| 17) Grande quantidade de admissões e altas | | | | |
| 18) O profissional não tem postura ética e não tem compromisso e envolvimento com o trabalho e/ou com a instituição | | | | |
| 19) Número elevado de enfermeiros com pouca experiência profissional | | | | |
| 20) O profissional que não realizou o cuidado não tem receio de punição/demissão devido à estabilidade no emprego | | | | |
| 21) Falta de preparo dos enfermeiros para liderar, supervisionar e conduzir o trabalho em equipe | | | | |
| 22) Falta de educação em serviço sobre o cuidado a ser realizado (o que inclui treinamento, atualização, aperfeiçoamento e aprimoramento profissional) | | | | |
| 23) A planta física da unidade/ setor é inadequada, o que dificulta o fornecimento da assistência aos pacientes em isolamento ou em áreas mais distantes | | | | |
| 24) Falta de padronização para realização de procedimentos/cuidados | | | | |
| 25) O profissional de enfermagem é negligente (apresenta preguiça, falta de atenção ou insensibilidade) | | | | |
| 26) Falta de motivação para o trabalho (devido a baixo salário e/ou à falta de valorização do profissional) | | | | |
| 27) Número elevado de profissionais que trabalham doentes ou com problemas de saúde (o que impede que desempenhem as funções para as quais foram contratados) | | | | |

| | RAZÃO Significante | RAZÃO Moderada | RAZÃO Pouco Significante | Não é uma RAZÃO |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------------|
| 28) O profissional tem mais de um vínculo empregatício, o que diminui o seu empenho/ atenção/concentração para realizar a assistência | | | | |

Obrigada por participar!

ANEXO C – Pareceres Consubstanciados dos Comitês de Ética em Pesquisa



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM, OMISSÃO DE CUIDADOS E CLIMA DE SEGURANÇA: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

Pesquisador: Herica Silva Dutra

Área Temática:

Versão: 5

CAAE: 89406618.2.1001.5147

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.256.202

Apresentação do Projeto:

As informações elencadas foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa:

"Trata-se de estudo transversal, descritivo e correlacional com abordagem quantitativa. O objetivo principal dessa investigação é avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil por meio do uso de instrumentos validados. Serão convidados a participar do estudo profissionais de enfermagem que trabalham nos hospitais incluídos no estudo. Os dados obtidos poderão direcionar a elaboração de políticas institucionais voltadas a melhorias no ambiente de prática da enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem e na segurança e satisfação dos pacientes".

Objetivo da Pesquisa:

As informações elencadas foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa:

"Objetivo Primário: Avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil. Objetivo Secundário: a) Avaliar as diferenças no ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança entre as categorias profissionais; b) Comparar se ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança diferem entre as regiões

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 4.256.202

brasileiras;c) Verificar a relação entre as dimensões do ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

As informações elencadas foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa:

"Os riscos envolvidos nesse estudo são mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção. Os riscos envolvidos incluem o risco de exposição e cansaço ao responder o questionário. Entretanto, a fim de minimizar os riscos aos quais os participantes estarão expostos, será desenvolvida identificação codificada dos mesmos para inserção de informações no banco de dados. Também será permitido que o participante dedique o tempo que julgar necessário para o preenchimento do instrumento de coleta de dados, mesmo que isso implique em interromper a coleta e retomar o preenchimento quando julgar pertinente. Além disso, aos participantes será garantida a possibilidade de interrupção da participação ou exclusão das informações por eles oferecidas em qualquer momento durante a coleta dos dados, bem como o direito de recusa a responder qualquer uma das questões ou instrumentos envolvidos na coleta de dados. Caso ocorra qualquer dano aos participantes relacionado ao estudo, os sujeitos serão ressarcidos pelo pesquisador, não cabendo nenhum ônus à instituição envolvida. Benefícios: Acredita-se que os dados obtidos poderão contribuir para o direcionamento de políticas institucionais voltadas para melhorias no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem, e na segurança e satisfação dos pacientes".

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem estruturado, apresenta o tipo de estudo, número de participantes, critério de inclusão e exclusão, forma de recrutamento. As referências bibliográficas são atuais, sustentam os objetivos do estudo e seguem uma normatização. O cronograma mostra as diversas etapas da pesquisa, além de mostra que a coleta de dados ocorrerá após aprovação do projeto pelo CEP. O orçamento lista a relação detalhada dos custos da pesquisa que serão financiados com recursos próprios conforme consta no campo apoio financeiro. A pesquisa proposta está de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens IV.6, II.11 e XI.2; com a Norma Operacional CNS 001 de 2013. Itens: 3.4.1-6, 8, 9, 10 e 11; 3.3-f; com o Manual Operacional para CEPS Item: VI - c.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O protocolo de pesquisa está em configuração adequada, apresenta FOLHA DE ROSTO devidamente preenchida, com o título em português, identifica o patrocinador pela pesquisa,

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO CEP: 36.036-900
UF: MG Município: JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 Fax: (32)1102-3788 E-mail: cep.propesq@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 4.256.202

estando de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra a; e 3.4.1 item 16. Apresenta o TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO em linguagem clara para compreensão dos participantes, apresenta justificativa e objetivo, campo para identificação do participante, descreve de forma suficiente os procedimentos, informa que uma das vias do TCLE será entregue aos participantes, assegura a liberdade do participante recusar ou retirar o consentimento sem penalidades, garante sigilo e anonimato, explicita riscos e desconfortos esperados, ressarcimento com as despesas, indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, contato do pesquisador e do CEP e informa que os dados da pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador pelo período de cinco anos, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS 466 de 2012, itens: IV letra b; IV.3 letras a, b, d, e, f, g e h; IV. 5 letra d e XI.2 letra f. Apresenta o INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS de forma pertinente aos objetivos delineados e preserva os participantes da pesquisa. O Pesquisador apresenta titulação e experiência compatível com o projeto de pesquisa, estando de acordo com as atribuições definidas no Manual Operacional para CPEs. Apresenta DECLARAÇÃO de infraestrutura e de concordância com a realização da pesquisa de acordo com as atribuições definidas na Norma Operacional CNS 001 de 2013 item 3.3 letra h.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Diante do exposto, a emenda ao projeto está aprovada, pois está de acordo com os princípios éticos norteadores da ética em pesquisa estabelecido na Res. 466/12 CNS e com a Norma Operacional N^o 001/2013 CNS, e a emenda se justifica conforme solicitação do pesquisador principal no texto " Essa emenda foi inserida na plataforma Brasil para atender às solicitações do centro da UnB conforme parecer número 4.156.947 de 15 de julho de 2020. No referido parecer foram feitas solicitações de alteração no projeto original. Dessa forma, a emenda está sendo apresentada para responder às solicitações apresentadas. Dessa forma, foram feitas as seguintes modificações no projeto anexado e no projeto na plataforma Brasil: 1) alteração dos critérios de exclusão; 2) uniformização das informações referentes aos riscos da pesquisa nos documentos TCLE, projeto da Plataforma Brasil e projeto detalhado; 3) atualização do cronograma. As modificações nos documentos foram destacadas em amarelo para facilitar a identificação das mesmas. Cabe mencionar que o título do projeto e objetivo também foram adequados no TCLE, visto que a versão anterior se aplicou ao centro de Minas Gerais e constavam título e objetivos da primeira versão do projeto. Além disso, nova folha de rosto foi inserida para contemplar o título

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 4.256.202

atual e quantitativo de participantes. Quanto ao uso do termo "mínimos" referente aos riscos, o mesmo foi mantido considerando a Norma Operacional 001/2013 item 3.4.1) "Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: "12) Riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa: o risco, avaliando sua gradação...". Nesse sentido, o termo mínimos refere-se à gradação dos riscos ao qual os participantes estão expostos, o qual deve ser obrigatoriamente explicitado. Data prevista para o término da pesquisa: 28/02/2022.

Considerações Finais a critério do CEP:

Diante do exposto, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFJF, de acordo com as atribuições definidas na Res. CNS 466/12 e com a Norma Operacional Nº001/2013 CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO a emenda ao protocolo de pesquisa proposto. Vale lembrar ao pesquisador responsável pelo projeto, o compromisso de envio ao CEP de relatórios parciais e/ou total de sua pesquisa informando o andamento da mesma, comunicando também eventos adversos e eventuais modificações no protocolo.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---------------------------------------|------------------------|--------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1611573_E2.pdf | 13/08/2020 18:23:06 | | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_CNPq.pdf | 13/08/2020 18:22:29 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_CNPqAgo2020.doc | 13/08/2020 18:14:12 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Cronograma | Cronograma_CNPqAgo2020.doc | 12/08/2020 14:03:43 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Folha de Rosto | FolhaRostoAgo2020Assinada.pdf | 12/08/2020 14:01:23 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | termo.pdf | 29/11/2019 11:38:39 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Orçamento | Orçamento_CNPq.doc | 29/11/2019 11:36:58 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | SAQ.pdf | 10/07/2018 10:46:07 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | PES.pdf | 10/07/2018 10:45:44 | Herica Silva Dutra | Aceito |

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br

Continuação do Parecer: 4.256.202

| | | | | |
|--|--|------------------------|--------------------|--------|
| Outros | MISSCARE.pdf | 10/07/2018 10:45:23 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Cadastro_projeto.pdf | 10/05/2018 17:41:43 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Cadastro_pesquisador.pdf | 10/05/2018 17:39:00 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Viabilidade_economica.pdf | 10/05/2018 17:32:18 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | declaracao_concordancia_e_infraestrut ura.pdf | 10/05/2018 15:35:02 | Herica Silva Dutra | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUIZ DE FORA, 03 de Setembro de 2020

Assinado por:
Jubel Barreto
(Coordenador(a))

Endereço: JOSE LOURENCO KELMER S/N
Bairro: SAO PEDRO **CEP:** 36.036-900
UF: MG **Município:** JUIZ DE FORA
Telefone: (32)2102-3788 **Fax:** (32)1102-3788 **E-mail:** cep.propesq@ufjf.edu.br

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM, OMISSÃO DE CUIDADOS E CLIMA DE SEGURANÇA: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

Pesquisador: Maria Cristina Soares Rodrigues

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 89406618.2.2001.0030

Instituição Proponente: Programa de Pós Graduação em Enfermagem - Mestrado - Universidade de

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.376.643

Apresentação do Projeto:

Conforme documento "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1535067.pdf":

"Resumo:

Trata-se de estudo transversal, descritivo e correlacional com abordagem quantitativa. O objetivo principal dessa investigação é avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil por meio do uso de instrumentos validados. Serão convidados a participar do estudo profissionais de enfermagem que trabalham nos hospitais incluídos no estudo. Os dados obtidos poderão direcionar a elaboração de políticas institucionais voltadas a melhorias no ambiente de prática da enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem e na segurança e satisfação dos paciente."

"Hipótese:

H1: Os profissionais de enfermagem que percebem um ambiente de trabalho favorável à sua prática relatam maior satisfação no trabalho, maior intenção de permanecer no emprego e na profissão.

H2: Os profissionais de enfermagem que percebem um ambiente de trabalho favorável à sua

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro

Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900

UF: DF **Município:** BRASILIA

Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

prática relatam um clima de segurança positivo.

H3: Há uma correlação positiva entre a ocorrência de omissão de cuidados e clima de segurança negativo."

Metodologia proposta:

"Os cenários do estudo serão: 1) Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – EBSEH na região Sudeste; 2) Hospital Universitário de Brasília – HUB UnB - DF, região na região Centro Oeste; e 3) Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas - HE UFPel na região Sul. Os três hospitais são vinculados a universidades federais, atuando como referência para diversas especialidades em suas áreas de abrangência e com gestão realizada pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares). O cálculo amostral foi realizado com auxílio do software G*Power 3.2.1. resultando em 143 profissionais de enfermagem para cada hospital. Será composta uma amostra aleatória com reposição envolvendo as unidades de internação clínica ou cirúrgica (adulto ou pediátrica) e unidade de terapia intensiva, independente do horário de desenvolvimento das atividades laborais (diurno ou noturno). Para a coleta de dados, os participantes serão convidados a responder três instrumentos validados para a cultura brasileira: a) Practice Environment Scale (PES-NWI) - Versão Brasileira; b) Questionário Atitudes de Segurança (SAQ–Short form) c) MISSCARE-Brasil. O PES-NWI é um instrumento que tem por objetivo avaliar a presença de características favoráveis à prática profissional do enfermeiro por meio de 31 itens distribuídos em cinco subescalas: "Participação dos enfermeiros na discussão dos assuntos hospitalares", "Fundamentos de enfermagem voltados para a qualidade do cuidado", "Habilidade, liderança e suporte dos coordenadores/supervisores de enfermagem aos enfermeiros/equipe de enfermagem", "Adequação da equipe e de recursos", e "Relações colegiais entre enfermeiros e médicos" (GASPARINO E GUIARDELO, 2017). A escala de medida utilizada é a do tipo Likert que varia entre um e quatro pontos e o participante é solicitado a responder se concorda ou não com a afirmativa "esse fator está presente no meu trabalho diário". Quanto maior a pontuação, maior a presença de atributos favoráveis à prática profissional da enfermagem naquele ambiente de trabalho (LAKE, 2002). O SAQ é um instrumento cujo objetivo é mensurar a percepção dos profissionais de saúde sobre o clima de segurança. Esse questionário é dividido em duas partes: i) 41 questões, avaliando a percepção do profissional sobre a segurança do paciente em seis subescalas: "clima de trabalho em equipe", "clima de segurança", "satisfação no trabalho", "percepção de estresse", "percepção da gerência" e "condições de trabalho"; e ii) coleta de dados do profissional (cargo, gênero, atuação e tempo de atuação). A escala de medida utilizada é a do

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro

Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900

UF: DF **Município:** BRASILIA

Telefone: (61)3107-1947

E-mail: cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

tipo Likert variando de zero a cem pontos. Quanto maior a média aritmética das subescalas, melhor é o clima de segurança, tendo sido estabelecido o ponto de corte 75. O instrumento MISSCAREBRASIL tem por objetivo identificar possíveis erros de omissão na prática assistencial de Enfermagem (KALISCH; WILLIAMS, 2009; SIQUEIRA, 2016). Possui 28 itens nas partes A (avalia a omissão de cuidados) e na parte B (avalia as razões para a omissão de cuidados). Os escores são obtidos por meio de frequência e média dos itens conforme a escala do tipo Likert (SIQUEIRA, 2016). O cálculo amostral foi realizado a partir dos postulados de Cohen (1992) totalizando 429 participantes. Os profissionais de enfermagem serão convidados a participar do estudo em seus locais de trabalho. Serão explicados os objetivos do estudo e instrumentos/técnicas para coleta dos dados, bem como respondidos possíveis questionamentos a respeito do estudo. Será também esclarecido que a participação é voluntária, sem vantagens financeiras. Será assegurado aos participantes o anonimato e confidencialidade das informações, bem como o direito de suspender sua participação em qualquer momento do desenvolvimento do estudo. Os dados serão obtidos com apoio do uso do aplicativo KobotoolKit (CORCINO; CUNHA, 2017). Os dados serão coletados somente após apreciação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa".

"Critérios de Inclusão:

Serão convidados a participar do estudo os indivíduos que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: a) ser enfermeiro ou técnico de enfermagem; b) possuir vínculo empregatício junto à instituição alvo da pesquisa há no mínimo três meses; c) não estar de férias ou licença no momento da coleta de dados; d) prestar assistência de enfermagem direta a pacientes.

Critérios de Exclusão:

Serão excluídos do estudo: a) estar vinculado à instituição alvo da pesquisa há menos de três meses; b) desenvolver atividades exclusivamente de cunho administrativo ou gerencial."

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral

"Avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil".

"2.2 Objetivos específicos

- a) Avaliar as diferenças no ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança entre as categorias profissionais;
- b) Comparar se ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

diferem entre as regiões brasileiras;

c) Verificar a relação entre as dimensões do ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança”.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

“Riscos:

Os riscos envolvidos nesse estudo são mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção. Entretanto, a fim de minimizar os riscos aos quais os participantes estarão expostos, será desenvolvida identificação codificada dos mesmos para inserção de informações no banco de dados. Além disso, aos participantes será garantida a possibilidade de interrupção da participação ou exclusão das informações por eles oferecidas em qualquer momento durante a coleta dos dados, bem como o direito de recusa a responder qualquer uma das questões ou instrumentos envolvidos na coleta de dados. Caso ocorra qualquer dano aos participantes relacionado ao estudo, os sujeitos serão ressarcidos pelo pesquisador, não cabendo nenhum ônus às instituições envolvidas.

Benefícios:

Acredita-se que os dados obtidos poderão contribuir para o direcionamento de políticas institucionais voltadas para melhorias no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem, e na segurança e satisfação dos pacientes”.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um projeto multicêntrico sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Cristina Soares Rodrigues. Este projeto ainda inclui a tese de doutorado da doutoranda Paula Roberta Silva Araújo, do Projeto de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília, sob a orientação da pesquisadora responsável.

Conforme projeto detalhado, “Este estudo faz parte de um projeto multicêntrico intitulado “Avaliação do ambiente da prática, omissão de cuidados e clima de segurança: percepção dos profissionais de enfermagem de três regiões do Brasil”, coordenado pela professora adjunta da Faculdade de Enfermagem e colaboradora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, Doutora Herica Silva Dutra. Serão incluídos nesta investigação três hospitais universitários vinculados à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) localizados em três regiões do Brasil: 1) Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU UFJF, localizado na cidade de Juiz de Fora - MG, região Sudeste; 2) Hospital Universitário de Brasília – HUB UnB localizado na cidade de

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

Brasília - DF, região Centro Oeste; e 3) Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas - HE UFPel, localizado na cidade de Pelotas-RS, região Sul". Documentos referentes a aprovação do projeto no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, foram anexados.

Trata-se de financiamento próprio e com auxílio do CNPq, com orçamento de R\$ 19.942,00. O Termo de Aceitação de Apoio Financeiro do CNPq foi anexado.

Pelo cronograma, a previsão para início da coleta de dados é em outubro de 2020 e as informações estão, de certo modo, uniformizadas no projeto da Plataforma Brasil com o documento em versão não editável "CRONOGRAMA1.pdf" postado em 14/08/2020.

O parecer de aprovação da emenda do projeto multicêntrico para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF foi anexado.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos acrescentados ao processo e analisados para emissão deste parecer:

- 1 - Informações Básicas do Projeto - "PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1535067.pdf", postado em 17/09/2020.
- 2 - Carta de respostas às pendências apontadas no Parecer Consubstanciado No. 4.276.670 - informando tratar-se de um projeto multicêntrico sob a responsabilidade da Profa. Dra. Maria Cristina Soares Rodrigues. Versão editável "cartarespostas.doc", postado em 15/09/2020.
- 3 – PROJETO DETALHADO – Projeto em versão editável "PROJETO.docx", postado em 17/09/2020.
- 4- Modelo de TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – Documento em versão não editável "TCLE.pdf", postado em 15/09/2020, considerado INADEQUADO.
- 5 – Parecer Consubstanciado No. 4.256.202 de aprovação da emenda ao projeto multicêntrico do CEP-UFJF (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - MG) do centro coordenador, em versão não editável "Pareceremenda.pdf", postado em 15/09/2020.
6. Modelo de TCLE devidamente atualizado: "TCLE_03NOV2020.pdf", postado em 03/11/2020.

Recomendações:

Excluir o termo "risco mínimo" do projeto da Plataforma Brasil quando da submissão de emenda(s) ao projeto.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Análise das respostas às pendências apontadas no Parecer Consubstanciado No. 4.156.947 e 4.276.670:

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

1. Quanto aos riscos, foi informado no projeto da Plataforma Brasil que "Os riscos envolvidos nesse estudo são mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção". O item V – DOS RISCOS E BENEFÍCIOS constante na Resolução CNS 466/2012 diz "Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Quanto maiores e mais evidentes os riscos, maiores devem ser os cuidados para minimizá-los e a proteção oferecida pelo Sistema CEP/CONEP aos participantes. Devem ser analisadas possibilidades de danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo. A análise de risco é componente imprescindível à análise ética, dela decorrendo o plano de monitoramento que deve ser oferecido pelo Sistema CEP/CONEP em cada caso específico".

1.1 Solicita-se suprimir o termo "mínimos" dos riscos da pesquisa e realizar análise de riscos.

1.2 Solicita-se uniformizar as informações referentes aos riscos da pesquisa nos documentos TCLE, projeto, da Plataforma Brasil e projeto detalhado.

RESPOSTA: Todas as solicitações foram atendidas, exceto a exclusão do termo "mínimo", pois a Norma Operacional MS/CNS 001/2013 descreve que:

"3.4.1) Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (...)

12 – Riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa: o risco, avaliando sua gradação, e descrevendo as medidas para sua minimização e proteção do participante da pesquisa; as medidas para assegurar os necessários cuidados, no caso de danos aos indivíduos; os possíveis benefícios, diretos ou indiretos, para a população estudada e a sociedade".

ANÁLISE: As alterações constantes nos documentos TCLE, projeto, da Plataforma Brasil e projeto detalhado não puderam ser avaliadas, já que documentos atualizados não foram anexados a plataforma Brasil. Solicita-se rever a supressão do termo "mínimos". PENDÊNCIA NÃO ATENDIDA.

RESPOSTA: Todas as solicitações foram atendidas, exceto a exclusão do termo "mínimo". Foi incluído a gradação dos riscos pois a Norma Operacional MS/CNS 001/2013 descreve que: "3.4.1) Todos os protocolos de pesquisa devem conter, obrigatoriamente: (...) 12 – Riscos e benefícios envolvidos na execução da pesquisa: o risco, avaliando sua gradação, e descrevendo as medidas para sua minimização e proteção do participante da pesquisa; as medidas para assegurar os necessários cuidados, no caso de danos aos indivíduos; os possíveis benefícios, diretos ou indiretos, para a população estudada e a sociedade". Desse modo atendido a gradação dos riscos no TCLE, projeto, da Plataforma Brasil e projeto detalhado.

Documento Consentimento: TCLE -Página 1 e primeiro parágrafo do TCLE.

Texto Original: Esta pesquisa tem alguns riscos, que são: "riscos mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção".

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASÍLIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

Texto Modificado: "riscos mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção. Inclui o risco de exposição pessoal e cansaço ao responder o questionário".

PROJETO DETALHADO: PÁGINA 13; PARÁGRAFO: 4

Texto Original: Os riscos envolvidos nesse estudo são mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção.

Texto modificado: Os riscos envolvidos nesse estudo são mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção. Os riscos envolvidos incluem o risco de exposição e cansaço ao responder o questionário. Entretanto, a fim de minimizar os riscos aos quais os participantes estarão expostos, será desenvolvida identificação codificada dos mesmos para inserção de informações no banco de dados.

ANÁLISE: Os riscos da pesquisa foram elencados, bem como a forma de minimizá-los. Embora os riscos não tenham sido alterados no projeto da Plataforma Brasil, o documento "TCLE_03NOV2020.pdf", postado em 03/11/2020, está adequado e considera-se a PENDÊNCIA ATENDIDA.

2. Com relação aos critérios de exclusão:

2.1 Rever os critérios de exclusão no PB da Plataforma Brasil. Para o participante de pesquisa ser excluído, ele deverá ter sido primeiramente incluído. 2.2 Solicita-se uniformizar estes critérios conforme descrição no projeto detalhado.

RESPOSTA: Conforme solicitado rever os critérios de exclusão no projeto da Plataforma Brasil foi necessária uma submissão de uma emenda ao Comitê de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora, por se tratar de um projeto multicêntrico.

ANÁLISE: Um documento em versão não editável "EMENDA.pdf", postado em 14/08/2020 foi anexado a plataforma Brasil, solicitando uma emenda ao projeto multicêntrico. Porém, não se tem ainda um parecer aprovado da emenda. PENDÊNCIA PARCIALMENTE ATENDIDA.

RESPOSTA: Conforme solicitado rever os critérios de exclusão no projeto da Plataforma Brasil foi necessária uma submissão de uma emenda ao Comitê de Ética da Universidade Federal de Juiz de Fora, por se tratar de um projeto multicêntrico. Em anexo dos documentos foi incluído o parecer da emenda submetida ao comitê de ética da Universidade Federal de Juiz de Fora.

ANÁLISE: O parecer de aprovação da emenda do projeto multicêntrico para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF foi anexado. PENDÊNCIA ATENDIDA

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

3. Quanto ao cronograma:

Solicita-se uniformizar o cronograma de execução da pesquisa, uma vez que as informações fornecidas no PB da Plataforma Brasil estão diferentes das apresentadas no documento anexado "CRONOGRAMA.pdf".

RESPOSTA:

Texto Original: Coleta e tabulação de dados

Período inicial: agosto/2020 Período Final: março/2021

Texto Original: Revisão bibliográfica

Período inicial: agosto/2020 Período Final: março/2021

Resposta Cronograma:

Texto Modificado: Coleta e tabulação de dados

Período inicial: outubro/2020 Período Final: maio/2021

Texto Modificado: Revisão bibliográfica

Período inicial: maio/2020 Período Final: junho/2021

Observação:

Quando eu fui uniformizar o cronograma de execução da pesquisa na Plataforma Brasil e fui incluir novamente os itens: Contato e autorização do Hospital Universitário de Brasília e Submissão e aprovação do projeto ao CEP/UnB o sistema não permite colocar uma data anterior a data atual, desse modo essas datas estão divergentes do documento cronograma por indisponibilidade do sistema.

ANÁLISE: Os itens do cronograma foram uniformizados, com exceção dos itens Contato e autorização do Hospital Universitário de Brasília e Submissão e aprovação do projeto ao CEP/UnB por inconsistência da Plataforma Brasil. PENDÊNCIA ATENDIDA

4. Solicita-se informar o papel de Francino Machado de Azevedo Filho e Lara Mabelle Milfont Boeckmann no projeto de pesquisa.

RESPOSTA: Esclarecemos que ambos são pesquisadores do Grupo de Pesquisa "Laboratório de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares em Segurança do Paciente" o qual este projeto se vincula. Especificamente, o pesquisador Dr. Francino Machado de Azevedo Filho irá contribuir na análise estatística e interpretação de dados coletados, revisão crítica de artigos produzidos advindos da pesquisa e aprovação final de manuscritos a serem submetidos em periódicos nacionais/internacionais. A pesquisadora Lara Mabelle Milfont Boeckmann contribuirá na

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.376.643

interpretação de dados coletados, revisão crítica de artigos produzidos advindos da pesquisa e aprovação final de manuscritos a serem submetidos em periódicos nacionais/internacionais. Adicionalmente, a pesquisadora Dra. Lara, é substituta eventual da coordenadora deste projeto. Portanto, todos serão corresponsáveis pelo trabalho científico.

ANÁLISE: O papel dos referidos pesquisadores foi esclarecido. PENDÊNCIA ATENDIDA

Todas as pendências foram atendidas.

Não há óbices éticos para a realização do presente protocolo de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Conforme Resolução CNS 466/2012, itens X.1.- 3.b. e XI.2.d, e Resolução CNS 510/2016, Art. 28, inc. V, os pesquisadores responsáveis deverão apresentar relatórios parcial semestral e final do projeto de pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|----------------------------|----------|
| Outros | TCLE_03NOV2020.pdf | 03/11/2020 16:35:10 | Marie Togashi | Aceito |
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1535067.pdf | 17/09/2020 12:16:30 | | Aceito |
| Outros | PROJETO.docx | 17/09/2020 12:15:27 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.pdf | 15/09/2020 10:03:42 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | Pareceremenda.pdf | 15/09/2020 09:53:51 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | cartarespostas.doc | 15/09/2020 09:51:59 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | EMENDA.pdf | 14/08/2020 18:33:28 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Cronograma | CRONOGRAMA1.pdf | 14/08/2020 18:26:55 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | cartaencaminhamentoprojeto.docx | 10/06/2020 20:15:19 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | cartadeencaminhamento.pdf | 10/06/2020 20:14:55 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | ESCALASAC.docx | 09/06/2020 17:03:29 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro

Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900

UF: DF **Município:** BRASILIA

Telefone: (61)3107-1947

E-mail: cepfsunb@gmail.com

UNB - FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 4.376.643

| | | | | |
|---|-------------------------------|------------------------|-------------------------------|--------|
| Outros | ESCALAPRACTICE.docx | 09/06/2020 17:02:55 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | ESCALAMISSCARE.docx | 09/06/2020 17:02:26 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | CurriculoPRSA.pdf | 01/06/2020 21:36:09 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | CurriculoLMMB.pdf | 01/06/2020 21:35:21 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | CurriculoFMAF.pdf | 01/06/2020 21:34:51 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | LattesMCSR.pdf | 01/06/2020 21:17:41 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Orçamento | ORCAMENTO.pdf | 01/06/2020 20:59:02 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | Terminstitucional.doc | 01/06/2020 20:56:35 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | TermoInstitucional.pdf | 01/06/2020 20:55:48 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | TERMO_DE_RESPONSABILIDADE.doc | 01/06/2020 20:54:33 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | TERMO_DE_RESPONSABILIDADE.pdf | 01/06/2020 20:53:46 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | TERMO_PROPONENTE.doc | 01/06/2020 20:53:08 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Outros | Termo_Proponente.pdf | 01/06/2020 20:51:02 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Folha de Rosto | Folha_de_rosto.pdf | 01/06/2020 20:38:03 | PAULA ROBERTA SILVA ARAUJO | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_CNPq.doc | 07/02/2020 10:31:01 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | termo.pdf | 29/11/2019 11:38:39 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | SAQ.pdf | 10/07/2018 10:46:07 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | PES.pdf | 10/07/2018 10:45:44 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | MISSCARE.pdf | 10/07/2018 10:45:23 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Cadastro_projeto.pdf | 10/05/2018 17:41:43 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Cadastro_pesquisador.pdf | 10/05/2018 17:39:00 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Viabilidade_economica.pdf | 10/05/2018 17:32:18 | Herica Silva Dutra | Aceito |

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

UNB - FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



Continuação do Parecer: 4.376.643

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 03 de Novembro de 2020

Assinado por:
Marie Togashi
(Coordenador(a))

Endereço: Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília - Campus Darcy Ribeiro
Bairro: Asa Norte **CEP:** 70.910-900
UF: DF **Município:** BRASILIA
Telefone: (61)3107-1947 **E-mail:** cepfsunb@gmail.com

UFPEL - FACULDADE DE
ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PELOTAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM, OMISSÃO DE CUIDADOS E CLIMA DE SEGURANÇA: PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL

Pesquisador: Adrize Rutz Porto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 89406618.2.2002.5316

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVACAO

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.401.315

Apresentação do Projeto:

Trata-se de estudo transversal, descritivo e correlacional com abordagem quantitativa. O objetivo principal dessa investigação é avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil por meio do uso de instrumentos validados. Serão convidados a participar do estudo profissionais de enfermagem que

trabalham nos hospitais incluídos no estudo. Os dados obtidos poderão direcionar a elaboração de políticas institucionais voltadas a melhorias no ambiente de prática da enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem e na segurança e satisfação dos pacientes.

Objetivo da Pesquisa:

OBJETIVO PRIMÁRIO:

Avaliar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o ambiente da prática, omissão de cuidados e clima de segurança em hospitais de diferentes regiões do Brasil.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS:

a) Avaliar as diferenças no ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança entre as categorias profissionais;

Endereço: Gomes Carneiro nº 01 - 2º Andar, Sala 212.

Bairro: Centro

CEP: 96.010-610

UF: RS

Município: PELOTAS

Telefone: (53)3284-3826

E-mail: cepfenufpel@gmail.com

UFPEL - FACULDADE DE
ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PELOTAS



Continuação do Parecer: 4.401.315

- b) Comparar se ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança diferem entre as regiões brasileiras;
- c) Verificar a relação entre as dimensões do ambiente da prática de enfermagem, omissão de cuidados e clima de segurança.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

RISCOS

Os riscos envolvidos nesse estudo são mínimos, pois envolve a obtenção de informações, sem que seja realizada nenhuma intervenção. Entretanto, a fim de minimizar os riscos aos quais os participantes estarão expostos, será desenvolvida identificação codificada dos mesmos para inserção de informações no banco de dados. Além disso, aos participantes será garantida a possibilidade de interrupção da participação ou exclusão das informações por eles oferecidas em qualquer momento durante a coleta dos dados, bem como o direito de recusa a responder qualquer uma das questões ou instrumentos envolvidos na coleta de dados. Caso ocorra qualquer dano aos participantes relacionado ao estudo, os sujeitos serão ressarcidos pelo pesquisador, não cabendo nenhum ônus às instituições envolvidas.

BENEFÍCIOS

Acredita-se que os dados obtidos poderão contribuir para o direcionamento de políticas institucionais voltadas para melhorias no ambiente de trabalho da equipe de enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem, e na segurança e satisfação dos pacientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Projeto de Pesquisa enviado ao CNPQ que irá trabalhar com hospitais de diferentes regiões do Brasil. O projeto presente pretende que os dados obtidos poderão direcionar a elaboração de políticas institucionais voltadas a melhorias no ambiente de prática da enfermagem, na qualidade da assistência de enfermagem e na segurança e satisfação dos pacientes.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Folha de Rosto: ADEQUADA

Carta de Anuência: ADEQUADA

TCLE: ADEQUADO

Orçamento: ADEQUADO

Cronograma: ADEQUADO

Endereço: Gomes Carneiro nº 01 - 2º Andar, Sala 212.
Bairro: Centro **CEP:** 96.010-610
UF: RS **Município:** PELOTAS
Telefone: (53)3284-3826 **E-mail:** cepfenufpel@gmail.com

**UFPEL - FACULDADE DE
ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PELOTAS**



Continuação do Parecer: 4.401.315

Recomendações:

Estudos envolvendo seres humanos devem considerar o contexto de pandemia pelo Novo Corona Vírus e observar as determinações locais e/ou regionais das autoridades de saúde para avaliar a viabilidade de execução da pesquisa, independente do parecer favorável do CEP.

Enviar relatório final para o CEP via Plataforma Brasil.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Aprovado

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

| Tipo Documento | Arquivo | Postagem | Autor | Situação |
|---|---|------------------------|--------------------|----------|
| Informações Básicas do Projeto | PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1535068.pdf | 24/10/2020 09:31:16 | | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Pesquisa_Multicentrica_Pelotas.pdf | 24/10/2020 09:30:53 | Adrize Rutz Porto | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE_Pelotas.pdf | 24/10/2020 09:30:31 | Adrize Rutz Porto | Aceito |
| Declaração de Instituição e Infraestrutura | CARTA_DE_ANUENCIA_Pelotas.pdf | 24/10/2020 09:23:02 | Adrize Rutz Porto | Aceito |
| Folha de Rosto | folhaDeRosto.pdf | 25/09/2020 16:34:12 | Adrize Rutz Porto | Aceito |
| Projeto Detalhado / Brochura Investigador | Projeto_CNPq.doc | 07/02/2020 10:31:01 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | termo.pdf | 29/11/2019 11:38:39 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | SAQ.pdf | 10/07/2018 10:46:07 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | PES.pdf | 10/07/2018 10:45:44 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | MISSCARE.pdf | 10/07/2018 10:45:23 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Cadastro_projeto.pdf | 10/05/2018 17:41:43 | Herica Silva Dutra | Aceito |

Endereço: Gomes Carneiro nº 01 - 2º Andar, Sala 212.
Bairro: Centro **CEP:** 96.010-610
UF: RS **Município:** PELOTAS
Telefone: (53)3284-3826 **E-mail:** cepenufpel@gmail.com

UFPEL - FACULDADE DE
ENFERMAGEM DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PELOTAS



Continuação do Parecer: 4.401.315

| | | | | |
|---|---------------------------|------------------------|--------------------|--------|
| Outros | Cadastro_pesquisador.pdf | 10/05/2018 17:39:00 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| Outros | Viabilidade_economica.pdf | 10/05/2018 17:32:18 | Herica Silva Dutra | Aceito |
| TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência | TCLE.pdf | 10/05/2018 15:37:00 | Herica Silva Dutra | Aceito |

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PELOTAS, 16 de Novembro de 2020

Assinado por:
Marilu Correa Soares
(Coordenador(a))

Endereço: Gomes Carneiro nº 01 - 2º Andar, Sala 212.
Bairro: Centro **CEP:** 96.010-610
UF: RS **Município:** PELOTAS
Telefone: (53)3284-3826 **E-mail:** cepenufpel@gmail.com